



WABA | SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO

SUSTENTAR O ALEITAMENTO MATERNO EM CONJUNTO

1 - 7
DE AGOSTO DE
2017

Objetivos da WABA|Semana Mundial da Amamentação 2017



INFORMAR

Compreender a importância de trabalhar em conjunto nas quatro áreas temáticas



ANCORAR FIRME

Reconhecer o seu papel e a diferença que faz na sua área de trabalho



ENVOLVER

Alcançar outros para estabelecer áreas de interesse comuns



ESTIMULAR

Trabalhar em conjunto para alcançar os ODSs até 2030

INTRODUÇÃO

Os seres humanos são animais sociais e podemos realizar mais quando trabalhamos juntos. A cooperação garantiu a sobrevivência da nossa espécie, mas a colaboração é necessária para que prosperemos. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas nos oferecem a oportunidade de uma geração para agregar ações individuais e ampliar nossos pedidos por um desenvolvimento sustentável. Temos de tomar todas as medidas possíveis no nível em que operamos.

As evidências sobre os benefícios do aleitamento materno já estão disponíveis para nós. Sabemos que a amamentação auxilia a sobrevivência de recém-nascidos e os ajuda a se desenvolver, oferece benefícios a longo prazo para a saúde das mulheres, produz benefícios econômicos e aumenta o bem-estar de todos. O desafio para os defensores da amamentação é traduzir políticas globalmente acordadas em ações positivas em nossas comunidades.

A Semana Mundial da Amamentação 2017 concentra-se em Promover a Amamentação – Juntos. Apenas trabalhando em conjunto podemos promover a amamentação em nossas comunidades e alcançar um desenvolvimento sustentável até 2030!

PROMOVENDO A COLABORAÇÃO

Começando com a WBW2017, a WABA criará uma plataforma on-line para permitir que os celebrantes trabalhem com outros para atingir objetivos de longo prazo. A plataforma on-line pode ajudar com o seguinte:

1. Identificar as lacunas e as ações

A seção de Recursos terá informações relevantes que podem ajudar a identificar as lacunas e as ideias sobre como abordá-las.

2. Encontrar parceiros potenciais

A plataforma on-line vai ajudar você a encontrar parceiros que desejam colaborar em objetivos e ações comuns.

3. Compartilhar e aprender

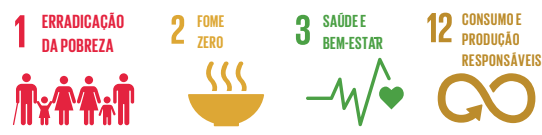
A plataforma on-line pode ajudá-lo(a) a gerenciar sua colaboração de maneira mais eficaz. Compartilhe suas experiências de trabalho conjunto e aprenda com os outros!

4. Avaliar e planejar

A plataforma on-line pode ajudá-lo(a) a rever sua experiência e realizações e preparar-se para ações futuras.



NUTRIÇÃO, SEGURANÇA ALIMENTAR E REDUÇÃO DA POBREZA



TRABALHANDO JUNTOS EM SETORES E GERAÇÕES

A amamentação é uma parte vital do desenvolvimento sustentável e um componente não-negociável de ação global para acabar com a desnutrição. O aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo e continuado só pode ser conseguido por meio da cooperação e da colaboração nos setores e gerações.

Felizmente, a importância de trabalhar em parceria é cada vez mais reconhecida como um fator crítico e incorporado em muitas iniciativas globais. Por exemplo, as campanhas "Deliver for Good" da Women Deliver e Cada Mulher, Cada Criança Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes reconhecem que a colaboração cruzada é fundamental para alcançar os ODS. As campanhas classificam o acesso à boa nutrição como uma recomendação central. A amamentação é incluída como uma meta para garantir a sobrevivência, a saúde e a nutrição materna e infantil.

Devemos defender que os governos - em parceria com os movimentos da sociedade civil e com outros que trabalham para o bem comum - criem ambientes que permitam que as mulheres e crianças prosperem. Também devemos nos concentrar nos grupos jovens e vulneráveis, como os adolescentes, as mães solteiras e os imigrantes.

O aleitamento materno não é só uma questão feminina ou apenas responsabilidade da mulher - a proteção, promoção e apoio do aleitamento materno é uma responsabilidade coletiva da sociedade, compartilhada por todos nós.



Harold Lubanga-Kiryowa © WABA 2008

PONTOS DE AÇÃO

1. Defender que a amamentação seja classificada como uma parte vital dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, vinculando-a a tantos ODS quanto possível
2. Adotar uma abordagem multissetorial para a defesa da amamentação e a implementação de programas envolvendo defensores da nutrição, da saúde, do trabalho e das finanças
3. Usar o caso de Retorno sobre Investimento como uma ferramenta de defesa visando aqueles com o poder de tomar decisão
4. Trabalhar juntos para adotar e implementar políticas eficazes de nutrição, para classificar a nutrição e o aleitamento materno como direitos humanos básicos
5. Certificar-se de que a amamentação está incluída nos programas de nutrição em comunidades urbanas e rurais

SOBREVIVÊNCIA, SAÚDE E BEM-ESTAR



CRIANDO UMA VOZ UNIFICADA

A amamentação é um colaborador fundamental para a sobrevivência, a saúde e o bem-estar de bebês e mães. Em suma, proporciona aos bebês o melhor início de vida possível.

A "Série sobre Aleitamento Materno" da revista Lancet de 2016 fornece uma análise atualizada da pesquisa disponível sobre amamentação. Melhores práticas de aleitamento materno têm o potencial de salvar as vidas de 823.000 crianças e 20.000 mulheres por ano e de contribuir significativamente para a saúde a longo prazo. São necessárias medidas urgentes para coordenar a ação global para proteger, promover e apoiar o aleitamento materno.

A OMS, a UNICEF e 20 outras agências internacionais e organizações não-governamentais proeminentes formaram uma Iniciativa global de Defesa da Amamentação (BAI, na sigla em inglês), para unificar as vozes dos defensores do aleitamento materno. O objetivo é aumentar a consciência sobre a importância do aleitamento materno como base da sobrevivência, da saúde e do bem-estar da criança e da mãe, que repercute com Cada Mulher, Cada Criança (EWEC, na sigla em inglês) Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes.

Sabemos que, quando os parceiros têm uma voz unificada, o apoio político é adquirido. A defesa é nossa ferramenta mais eficaz para garantir o apoio político, financeiro e social de que precisamos. As mensagens persuasivas de defesa devem basear-se nas últimas evidências dos benefícios do aleitamento materno.

Há uma meta acordada por todos os governos para dar prioridade à meta global da Assembleia Mundial da Saúde (AMS) para um aumento na taxa de aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses em até pelo menos 50% até o ano 2025. Vamos juntos defender a transformação das evidências em ação para o aleitamento materno.



Delly Mishu © WABA 2013

PONTOS DE AÇÃO

1. Unir forças com outras iniciativas globais, regionais ou nacionais para um maior impacto
2. Solicitar àqueles com poder de decisão um maior apoio político, financeiro e social
3. Alinhar suas estratégias e planos de trabalho com aqueles dos aliados e parceiros
4. Usar as últimas evidências sobre os benefícios a curto e longo prazo do aleitamento materno para o seu trabalho de defesa
5. Solicitar ao seu governo que trabalhe em direção à meta global da AMS

MEIO AMBIENTE E MUDANÇA CLIMÁTICA



CONVERSAS ALÉM DO ALEITAMENTO MATERNO

A saúde do nosso planeta é afetada pela forma como os bebês são alimentados. O leite materno é um alimento natural e renovável, ambientalmente seguro, produzido e entregue sem poluição, embalagem ou resíduos. A indústria de substitutos do leite materno, por outro lado, acarreta um impacto ambiental negativo que não é geralmente reconhecido. Salvar a amamentação liga a vida humana ao bem-estar do nosso planeta de uma maneira poderosa. É hora das conversas sobre amamentação irem além de nutrição e saúde.

A saúde das nossas gerações futuras é afetada pela saúde do nosso planeta. A exposição a condições de trabalho perigosas, incluindo a pesticidas, tem um impacto negativo na capacidade de uma mulher amamentar com segurança. Organizações, tais como a Pesticide Action Network, trabalham para destacar os perigos do trabalho e da amamentação em ambientes poluídos.

Para começar, devemos trabalhar em conjunto com grupos que trabalham com as questões ambientais e fazer a ligação entre a amamentação e as alterações climáticas. Devemos defender a mensagem de que a amamentação contribui para reduzir a pegada de carbono. As gerações mais jovens devem ser informadas do impacto ambiental negativo dos substitutos do leite materno.

Mensagens de apoio precisam incluir questões ambientais como limitar o uso excessivo de pesticidas e fertilizantes. As parcerias com organizações de base, que trabalham entre os grupos pobres e marginalizados, devem ser priorizadas. Por último, o Código Internacional de Marketing de Substitutos do Leite Materno é um ponto de referência para regulamentar a indústria de leite artificial. Esse código ajuda a salvar o ambiente e o direito de amamentar. Temos de trabalhar para garantir que ele seja implementado e monitorado efetivamente.



Gokul Pathak © WABA 2013

PONTOS DE AÇÃO

1. Usar os elos entre o aleitamento materno e o meio ambiente como parte de sua defesa
2. Normalizar a amamentação como um método sustentável de alimentação de lactentes
3. Aumentar a conscientização sobre como a amamentação contribui para reduzir a pegada de carbono
4. Falar com a juventude sobre o impacto ambiental do aleitamento artificial
5. Certificar-se de que o código é totalmente implementado e monitorado regularmente

PRODUTIVIDADE E EMPREGO DAS MULHERES



MUDANÇA DE ATITUDES

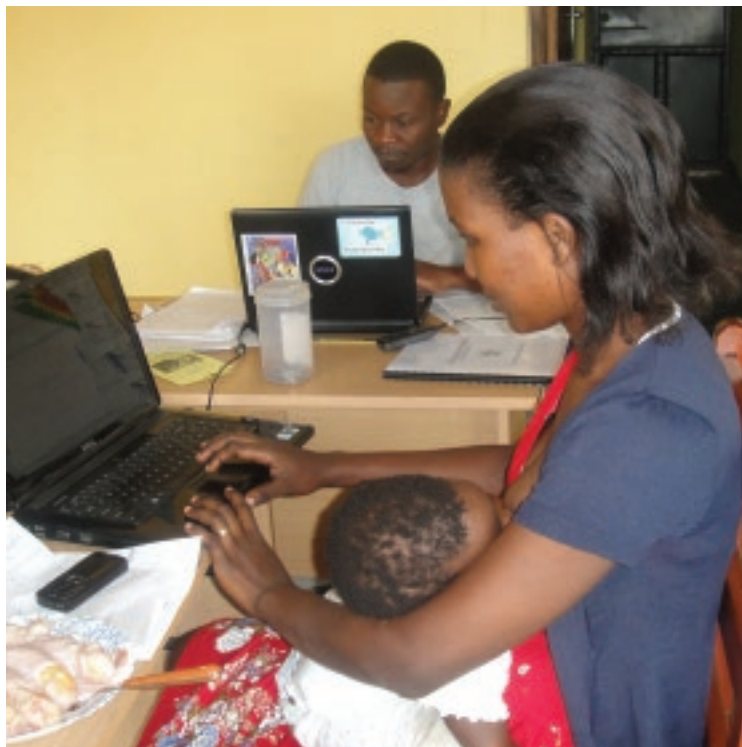
Quando a amamentação tem que ser combinada com o trabalho remunerado, especialmente sob circunstâncias precárias, os desafios podem ser avassaladores. Políticas e legislação que protejam o direito de uma mulher de amamentar e trabalhar são, portanto, essenciais.

A Convenção 183 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre a Proteção da Maternidade exige ações e leis de cada país para melhorar a proteção da maternidade.

Primeiro temos que ver uma mudança de atitudes. A amamentação e o trabalho devem ser entendidos como uma questão de direitos e de igualdade de gêneros. Um exemplo é a Campanha de Capacitação dos Pais (EPC, na sigla em inglês) da WABA, que visa defender a participação ativa de homens e mulheres, promovendo a equidade de gênero tanto no trabalho remunerado como na prestação de cuidados.

Também devemos usar dados e evidências. Em 2004, a Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN) lançou a Iniciativa Mundial sobre Tendências em Aleitamento Materno (WBTi) para avaliar e monitorar a implementação de políticas e programas-chave de amamentação em nível nacional.

Infelizmente, milhões de mulheres continuam desprotegidas. A amamentação é parte do ciclo reprodutivo, e as mulheres devem ser capazes de combinar a amamentação e o trabalho remunerado sem discriminação ou desvantagem. Os locais de trabalho precisam ser mais favoráveis à amamentação. Devemos trabalhar juntos para garantir que as mulheres dos setores formais e informais tenham a proteção social materna de que necessitam.



John Musisi © WABA 2013

PONTOS DE AÇÃO

1. Defender a proteção social materna para todas as mulheres nos setores formais e informais
2. Fazer parceria com sindicatos e empregadores para garantir acordos de negociação coletiva que apoiarão os pais trabalhadores
3. Trabalhar com os empregadores para desenvolver iniciativas de trabalho e creches favoráveis à família no local de trabalho ou próximo a ele
4. Envolver-se com as universidades para conduzir a pesquisa multidisciplinar para identificar lacunas e melhores modelos de prática
5. Envolver-se no processo da WBTi no seu país
6. Desenvolver campanhas de conscientização e de mudança de atitude, por exemplo, normalizando o aleitamento materno em espaços públicos

UMA CORRENTE CALOROSA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO



Incentivar a Amamentação - Juntos nos lembra que todos temos um papel a desempenhar na criação de um ambiente propício para as mulheres amamentar de maneira eficaz. Podemos conseguir isso ao atrair apoio político, a atenção da mídia e a participação de uma gama de atores, especialmente os jovens.

A WABA convida parceiros para trabalhar juntos para aumentar o pool de ativismo em torno da diáde mãe-bebê. Nossa Corrente Calorosa de Apoio à Amamentação se esforça para vincular diferentes atores através da coordenação de esforços, em todos os níveis, para proporcionar cuidados continuados para mães e bebês após os primeiros 1.000 dias da linha do tempo. Mensagens consistentes e sistemas de referência adequados em toda corrente calorosa irão garantir que a diáde mãe-bebê se beneficie de suporte contínuo e assistência qualificada.

Para que a amamentação funcione, é necessário um esforço em equipe. Precisamos articular os responsáveis pelas mudanças em nível comunitário, nacional, regional e global para que exijam impacto e ação coletivos. Todas as mães terão, então, o poder de ter uma experiência de amamentação satisfatória e eficaz.

Práticas ideais de alimentação infantil

A amamentação é vital para o crescimento saudável e o desenvolvimento dos lactentes. Ela também tem implicações importantes para a saúde das mães.

A OMS e a UNICEF recomendam:

- O início da amamentação na primeira hora de vida

- O aleitamento materno exclusivo por 6 meses é a forma ideal de alimentação para os lactentes. O aleitamento materno exclusivo – a criança recebe somente leite materno, sem qualquer comida ou bebida adicional, nem mesmo água

- Amamentação sob demanda

- Sem uso de garrafas, tetas ou chupetas

- Após 6 meses, os lactentes devem receber alimentos complementares com amamentação continuada até os 2 anos de idade ou mais



Propósito comum para o bem comum

Um aspecto importante das parcerias é a questão dos conflitos de interesse (Col). No contexto de alimentação de lactentes e crianças pequenas, os conflitos de interesse não só se aplicam aos profissionais de saúde. Podem surgir para qualquer pessoa (incluindo um trabalhador de saúde não-profissional ou educador de saúde) ou qualquer organização (por exemplo, hospitais, ONGs ou agências governamentais) responsável pela promoção da alimentação ideal de lactentes e de crianças pequenas, quando aceitam presentes, patrocínio ou qualquer outra fonte de financiamento da indústria de alimentação infantil.

É importante evitar conflitos de interesse e escolher, cuidadosamente, parceiros que estão dispostos a defender o interesse público em vez de interesses comerciais. Salvaguardas precisam ser postas em prática para evitar ou minimizar o risco de conflitos de interesse (Col, na sigla em inglês).

Ao forjar parcerias, o Código Internacional de Marketing de Substitutos do Leite Materno e todas as Resoluções da AMS subsequentes são salvaguardas essenciais que devem ser consideradas uma prioridade. Aqui estão links para mais informações e kits de ferramentas sobre o Col. <http://ibfan.org/sponsorship-and-COI>

PONTOS DE AÇÃO

1. Treinar equipes de parteiras, enfermeiras, médicos, nutricionistas, defensores da saúde pública e trabalhadores da Comunidade sobre o aleitamento materno e a alimentação de lactentes e de crianças pequenas
2. Concentrar-se no apoio à amamentação em grupos vulneráveis, por exemplo, mães adolescentes e solteiras
3. Adotar um enfoque de gênero para a proteção, a promoção e o apoio ao aleitamento materno ao trabalhar com organizações que defendam as questões femininas e envolvam a paternidade
4. Envolver todos os segmentos da sociedade na proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, por exemplo, celebrando a Semana Mundial do Aleitamento Materno em sua comunidade!

A WABA agradece às seguintes pessoas pelas contribuições, os comentários, o incentivo e o apoio na produção do Folder de Ação:

A. Karuna, David Clark, Decalite Brown, Ellen Rouw, Etienne Franca, França Begin, Frenny Jowi, Gary Barker, Ivone Taq, Janet Lewis, JP Dadhich, Julie Taylor, Kathy Parry, Katja Iversen, Maaiké artes, Michele Griswold, Nana Taona Kuo, Maria DUT, Hal de Paige Smith, Prashant Gangal, Regina Da Silva, Roger Mathiesen, Ruti Levto, Susan Rothenberg e Taru Jindal.

Membros do Comitê de Direção da WABA: Anne Batterjee, Felicity Savage, Mimi Maza Rukhsana Haider, Maryse Arendt.

O conteúdo foi desenvolvido pela Equipe de Produção da WABA, em colaboração com blogueiros do Girls' Globe.

Desenhado por Ammar Khalifa e impresso pela JUTAPRINT.

Este projeto é financiado pela Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (Sida).

PATROCÍNIO: A WABA não aceita patrocínios de qualquer tipo de companhias que produzam substitutos do leite materno, equipamento relacionado e/ou alimentos complementares que desencorajam o aleitamento materno. A WABA incentiva todos os participantes da Semana Mundial da Amamentação a respeitarem e seguirem esta orientação ética.

www.worldbreastfeedingweek.org | Arquivos da WBW: www.worldbreastfeedingweek.net

WABA - SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO (WBW) | 1-7 de agosto de 2017

A Semana Mundial da Amamentação é coordenada pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (WABA - World Alliance for Breastfeeding Action), uma rede mundial de indivíduos e organizações preocupados com a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno em todo o mundo com base nas Declarações Innocenti, nos Dez Passos para Nutrir o Futuro e na Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância da OMS/UNICEF. Os principais parceiros da WABA são a Academia de Medicina de Amamentação (ABM), a Rede Internacional de Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN), a Associação Internacional de Consultores em Lactação (ILCA), La Leche League International (LLL) e a Wellstart International. A WABA tem estatuto consultivo com a UNICEF e uma ONG em Estatuto Consultivo Especial com o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200 10850 Penang, Malaysia Tel: 60-4-658 4816 Fax: 60-4-657 2655
E-mail: wbw@waba.org.my | Internet: www.waba.org.my | Arquivos WBW: www.worldbreastfeedingweek.net

